Juventudes e Diaconia

livres para transformar o mundo

Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil

Ficha técnica

Publicação coordenada pela Coordenação do Trabalho com Jovens e Programa de Intercâmbios da Secretaria da Ação Comunitária da IECLB, Conselho Nacional da Juventude Evangélica (CONAJE) e Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB.

Equipe nacional de coordenação da campanha: Andréia Aline Weber, Eduardo Borchardt, Katilene Willms Labes, Martina Wrasse Scherer, Simone Engel Voigt.

Equipe de elaboração do material: Carla Vilma Jandrey, Eduardo Borchardt, Emilio Voigt, Jaime José Ruthmann, Martina Wrasse Scherer, Rogério Oliveira de Aguiar, Simone Engel Voigt.

Revisão: Carla Vilma Jandrey, Eduardo Borchardt, Emilio Voigt, Simone Engel Voigt.

Revisão ortográfica e diagramação: Martina Wrasse Scherer

Publicado com apoio da Federação Luterana Mundial (FLM)

Disponível em PDF – www.luteranos.com.br

Contato:
Secretaria da Ação Comunitária
Rua Senhor dos Passos, 202 – 4º andar
Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3284 5400
secretariageral@ieclb.org.br

Apresentação

Juventudes e Diaconia: livres para transformar o mundo é uma campanha para sensibilizar e engajar a Juventude Evangélica (JE) da IECLB na prática da diaconia. Surgiu a partir de impulsos da Rede Global de Jovens Reformador@s, uma rede formada por pessoas jovens de igrejas parceiras da Federação Luterana Mundial (FLM). Essa rede foi criada com o intuito de envolver a juventude luterana do mundo nas discussões e eventos voltados para a celebração do jubileu dos 500 anos da Reforma Luterana, em 2017.

Entre 22 de agosto e 04 de setembro de 2015, representantes da Rede Global de Jovens Reformador@s se reuniram em Wittenberg, na Alemanha, e se comprometeram a desenvolver projetos, em suas igrejas, que envolvam pessoas jovens, motivados e motivadas pela pergunta: que Reforma precisamos nos dias atuais e como podemos alcançá-la?

Nós, da IECLB, entendemos que a diaconia - o serviço de amor e cuidado para com todas as pessoas - é uma das dimensões da missão da Igreja. A diaconia nos instiga a extrapolar os limites de nosso templo e da comunidade local, em busca de transformação das situações de sofrimento e injustiça.

Há muitos grupos de JE que já praticam ações diaconais, mesmo sem refletir intencionalmente sobre diaconia ou sem saber que o que estão fazendo é diaconia. Além de ser um testemunho concreto de fé, as ações diaconais contribuem para o fortalecimento e a união dos grupos de jovens. Por esse motivo, estamos propondo que a Juventude Evangélica da IECLB conheça e reflita sobre diaconia e que cada grupo realize, ao menos, uma ação diaconal até 31 de outubro de 2017.

Esta cartilha serve como subsídio para lideranças e grupos de Juventude Evangélica e também outros grupos que queiram utilizar material como apoio para trabalhar o tema e fazer parte desta grande rede de ações diaconais. A cartilha apresenta reflexões sobre a temática, sugestão de encontro e indicações para o planejamento das ações diaconais.

Esperamos que a campanha seja apenas um primeiro passo para que a diaconia faça parte do dia a dia da Juventude Evangélica e que isso contribua para a edificação de comunidades mais atrativas, inclusivas e missionárias, que atuam em fidelidade ao evangelho de Jesus Cristo.

Jovens Reformador@s – IECLB

Uma rede de ações

Mais do que identificar visualmente o *Juventudes e Diaconia: livres para transformar o mundo*, a imagem ao lado é cheia de significados e ajuda a compreender os objetivos e motivações do projeto. Conheça com a gente!

A CRUZ:

Ponto central na identidade visual, a cruz mostra que nos reconhecemos e fazemos parte da Igreja de Cristo em todo o globo. Ele também nos lembra de viver o amor de Jesus Cristo no dia a dia.

A REDE:

As extremidades da cruz, unidas, formam uma rede, que nos recorda a vivência da comunidade de fé, com pessoas que interagem e se apoiam, unidas pelo amor. A rede também é uma conexão de pontos isolados, assim como as ações que serão geradas a partir desse projeto – que formarão uma grande rede.

AS FORMAS:

O formato de pipa criado pela rede representa o dinamismo e o alcance que desejamos com nossas ações diaconais. Já as formas irregulares ao fundo, além de remeterem à identidade visual da Diaconia na IECLB, também lembram que ainda vivemos em um mundo desigual para muitas pessoas.

AS CORES:

As cores amarelo, azul, verde e rosa remetem à identidade visual da Rede Global de Jovens Reformadores e Reformadoras, da Federação Luterana Mundial (FLM), com a qual nos identificamos e da qual fazemos parte.

Pela graça de Deus, livres para diaconar

Como Juventude Evangélica, reconhecemos que somos pessoas acolhidas pela graça de Deus. Essa graça, que é manifestação do amor de Deus, também desperta em nós o amor. A graça de Deus nos inspira e motiva a servir como pessoas cristãs. Por isso, Deus nos chama a praticar diaconia. Então, qual é a nossa resposta?

O QUE SIGNIFICA DIACONIA?

Diaconia vem da palavra grega "diakonia", que significa serviço. A diaconia cristã é um serviço que brota da fé. Ela pode ser definida como uma ação a partir da fé, em um contexto de sofrimento e injustiça, com a finalidade de transformar.

POR QUE FAZEMOS DIACONIA?

"Pois, pela graça de Deus, vocês são salvos por meio da fé. Isso não vem de vocês, mas é um presente dado por Deus" (Efésios 2.8). A graça de Deus, recebida através da fé, nos liberta e desperta em nós o amor, inspirando-nos a viver da gratidão. Essa gratidão também nasce do entendimento de que Deus nos serve primeiro: com a sua criação, com o envio de seu Filho Jesus Cristo e com a ação do Espírito Santo.

Servimos porque Deus nos serviu primeiro: "Todo nosso servir e todas as nossas ações são frutos do amor de Deus em nós" (PAMI, p. 46). Assim, diaconia é fruto da fé e é ato de fé. É expressão de gratidão ao amor e ao cuidado que Deus tem para com nós.

FUNDAMENTO DA DIACONIA

A diaconia está fundamentada biblicamente na pessoa de Jesus Cristo, que se apresenta como Diácono: "Pois no meio de vós, eu sou como quem serve" (Lucas 22.27). Jesus entendeu toda a sua atividade como diaconia: "o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida para salvar muita gente" (Marcos 10.45).

A Bíblia relata que Jesus percorria cidades e povoados, ensinava, anunciava o Evangelho, cuidava e tinha misericórdia de todas as pessoas (Mateus 9.35-38). Ele também convidava - e convida ainda hoje - a praticar a diaconia: "quem quiser ser importante, que sirva os outros" (Marcos 10.43).

"A missão de Jesus é a vivência do amor na forma do serviço humilde, amoroso, acolhedor e inclusivo. O agir de Jesus transformava vidas. [...] Jesus falava do amor de Deus e agia vivendo este amor no dia a dia, através de atitudes concretas" (Missão de Deus – Nossa Paixão: texto-base para o Plano de Ação Missionária da IECLB 2008-2012, p. 46). Essa também é a nossa missão!

Para a IECLB, a diaconia é uma das dimensões essenciais da igreja missionária, assim como a evangelização, a comunhão e a liturgia.

QUEM FAZ DIACONIA?

A partir do Batismo, todas as pessoas são chamadas a colocar a fé em ação através da diaconia. Servimos de acordo com os nossos dons, conforme a palavra bíblica: "Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!" (1 Pedro 4.10). Chamamos isso de diaconia ampla, ou seja, ela é a vivência do sacerdócio geral de todas as pessoas que creem. A diaconia específica se refere às pessoas que são chamadas, vocacionadas e capacitadas para o exercício da diaconia no ministério com ordenação – Ministério Diaconal da IECLB.

DIACONIA TRANSFORMADORA

"Não vivam como as pessoas deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma completa mudança da mente de vocês" (Romanos 12.2a). A transformação brota da fé e abrange diversas dimensões da existência humana, como a política, a social, a cultural e a espiritual. A transformação é um processo contínuo de rejeição daquilo que desumaniza a vida e de adesão àquilo que reafirma a dignidade da vida e promove a paz e a justiça no mundo.

A diaconia transformadora nos leva a enxergar a outra pessoa e o contexto com o olhar de misericórdia, igualdade, bondade e justiça. Dessa maneira, compreendemos que a outra pessoa também é filha de Deus e que toda a criação divina é tão importante quanto a vida humana. A partir desse olhar, temos sensibilidade e clareza para, em conjunto, transformar contextos e promover vida digna.

EXPRESSÕES DA AÇÃO DIACONAL

A ação diaconal é tão antiga quanto a Igreja. Nas primeiras comunidades cristãs, o compartilhar de bens fazia parte da vida cotidiana. Quem tinha condições, colocava seus bens à disposição para ajudar a quem necessitasse (Atos 2.44-45; 4.32-37). Em 2 Coríntios 8-9, o apóstolo Paulo organizou uma coleta para socorrer as pessoas cristãs em Jerusalém. Em Romanos 16, Febe praticou diaconia ao abrir sua casa para as pessoas necessitadas.

A diaconia também pode ser comunitária e institucional. A diaconia comunitária acontece na forma de visitação, hospitalidade, grupos de apoio a pais e mães de pessoas com deficiência, grupos de pessoas enlutadas, entre outros. A diaconia institucional ocupa-se com tarefas específicas em instituições como, por exemplo, lares de pessoas idosas ou centros de educação infantil.

DIMENSÕES DA AÇÃO DIACONAL

A diaconia pode ser praticada de diversas formas. Algumas das suas dimensões são:

Diaconia Intercessora

A Diaconia intercessora nos faz olhar para o contexto em que vivemos e interceder pelas pessoas e pelo mundo. Exemplos: olhar para nossa realidade e lembrar das dores do mundo, orando para que Deus tenha misericórdia (Kyrie Eleison, em grego: "Senhor, tem piedade"); olhar e interceder pelas pessoas em sofrimento para que Deus estenda sua mão cuidadora sobre elas; olhar para os dons que recebemos, orando para que Deus faça de nós instrumentos de seu cuidado para promover a vida.

Diaconia Prática

A Diaconia sempre nos move para a ação. O Evangelho de Mateus 25.31-46 nos convida a olhar ao redor e perceber quem são as pessoas com fome, sede, estrangeiras, despidas (de roupas, moradias, direitos, dignidade, entre outros), enfermas, em situação de presídio. Para praticar a diaconia, precisamos dialogar com o contexto, assim como Jesus fazia: "— O que é que você quer que eu faça?" (Marcos 10.51). O que podemos fazer em conjunto?

Diaconia Profética

A diaconia profética não nos deixa aceitar como normais os contextos de injustiça e violência. Ela denuncia as situações de injustiça, opressão e dominação, e anuncia a possibilidade de relações justas: "Fale a favor daqueles que não podem se defender. Proteja os direitos de todos os desamparados" (Provérbios 31.8).

Diaconia Política

A diaconia política contribui na construção de políticas públicas que assegurem condições dignas à vida das pessoas. Para isso, somos motivados e motivadas a participar dos espaços de decisão, proposição e fiscalização em órgãos governamentais, como os diversos conselhos municipais, por exemplo. Da mesma forma, podemos participar de organizações não governamentais e movimentos sociais que buscam garantir os direitos e o bem-estar de todas as pessoas.

As diversas dimensões da diaconia podem se manifestar em ações que visam a superar situações, tais como:

- violência contra crianças, mulheres, pessoas idosas e pessoas com deficiência;
- violência de gênero, homofobia, xenofobia;
- violência contra a criação de Deus;
- extermínio de jovens;
- catástrofes naturais ou humanas;
- uso de agrotóxicos;
- doenças e dependências.

AÇÃO DIACONAL: COMO FAZER?

O texto de Lucas 24.13-35 apresenta uma ação diaconal transformadora: da tristeza para a alegria, do medo para a coragem. As atitudes de Jesus servem de orientação e recomendação para o planejamento e a execução de ações diaconais:

- Compreender a realidade das pessoas: caminhar com elas, ouvir suas histórias, criar vínculos de confiança, colocar-se ao lado, de igual para igual.

- Reconhecer os saberes das pessoas. Nossa forma de pensar, de sentir e de ver não é a única possível.

- Fazer uma análise da realidade com as pessoas. Mesmo não tendo clareza do que as oprime e as discrimina, elas sentem a opressão, a discriminação.

- Perceber como acontecem as relações de poder na sociedade, na família, na igreja.

- A ação vem a partir do conhecimento da vida, das necessidades e dos recursos das pessoas. Também o uso da Bíblia acontece a partir da vida das pessoas.

- Respeitar o processo, a caminhada de cada pessoa ou grupo.

- O Evangelho vai além do discurso. O reconhecimento acontece no momento em que a Palavra se manifesta no partir do pão, na vivência da solidariedade, na transformação.

- O objetivo de qualquer ação diaconal é a promoção de vida digna e o desenvolvimento de autonomia. Nossa ação não pode criar dependência.

Lembrar que:
- A outra pessoa não é objeto da ação, mas uma pessoa com uma história, desejos, dons, sonhos e direitos.
- A outra pessoa é diferente de mim, mas não desigual. Ela é filha de Deus como eu também sou.
- A diaconia não é uma ação de caridade para alívio de consciência. A verdadeira caridade não busca recompensas, mas justiça e vida digna para todas as pessoas.

"A igreja que serve, que se engaja, de fato, por uma vida boa para todas as pessoas – não só para seus membros –, assume e vive o desafio de Cristo, o Diácono. A Igreja que questiona situações de injustiça e de desamor, uma Igreja que é aberta para as pessoas que são diferentes, que estão à margem, que não têm voz nem vez, entende e vive o projeto de amor de Deus neste mundo, comunica-se com autenticidade, vive a diaconia" (Diaconia: fé em ação, 1995, p. 24).

JE PLANEJANDO AÇÕES DIACONAIS

Algumas dicas que podem ajudar o seu grupo de JE ou outro grupo a desenvolver ações diaconais:

1. Olhar para o contexto, ouvir o contexto e perguntar ao contexto. Ou seja: identificar as situações que necessitam de ação diaconal. Qual é o problema e como podemos ajudar a resolvê-lo?
2. Refletir sobre nossa motivação: por que fazer? O que move o grupo a tomar esta iniciativa?
3. Definir quem participará e coordenará o projeto. Quem tem disposição para assumir qual tarefa? Deixar claro que é um projeto do grupo e não de uma pessoa.
4. Estabelecer objetivos e organizar o plano de ação. O que faremos? Quais são os objetivos e metas a serem alcançados?
5. O que é necessário para a realização do projeto em termos de recursos materiais, humanos e financeiros?
6. Que parcerias podem ser desenvolvidas (comunidade, instituições civis e órgãos governamentais, conselho sinodal de diaconia, entre outros)? Algum grupo ou órgão governamental já desenvolve trabalhos nesta área?
7. Avaliar as ações e resultados - o que deu certo e que podemos melhorar? Caso o problema não foi solucionado, rediscutir e buscar mais parcerias.
8. Registrar as ações: fazer relatórios das reuniões; arquivar dados e pesquisas realizadas durante o projeto; fotografar reuniões, palestras, atividades; publicar nos meios de comunicação disponíveis (site, jornal, redes sociais).
9. Celebrar resultados: reconhecer os pequenos avanços, interceder e agradecer a Deus pela possibilidade de servir.

Proposta de encontro

O encontro pode ser realizado em âmbito paroquial ou sinodal. É necessário prever, pelo menos, dois turnos para sua realização.

Preparando-se para coordenar o encontro
- Além da leitura da primeira parte desta cartilha, é interessante pensar previamente em possibilidades de atividades que possam ser desenvolvidas de acordo com o contexto do grupo. Ideias podem surgir em uma conversa com ministras e ministros, membros do presbitério ou participantes de grupos, como a Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas (OASE), Legião Evangélica Luterana (Lelut) coral, culto infantil. Quanto mais pessoas engajadas, maior será o envolvimento da comunidade com a atividade e maiores serão as possibilidades de ação;
- Lembrar que o intuito é fazer parte de um amplo movimento de diaconia. Na página 22 há uma relação de instituições ligadas à Rede de Diaconia da IECLB.

Materiais necessários e preparação do local
- Balões de ar, cruz, tecido (para o altar), vela, Bíblia, canetinhas ou pincéis atômicos, fita adesiva e o formulário de planejamento de ação diaconal (pág. 31);
- Preparar um altar ao centro com o tecido, a bíblia, a cruz e a vela.

Acolhida:
Nós nos reunimos na presença do trino Deus e acolhemos a todos e a todas com as palavras de Efésios 2.8: "Pois, pela graça de Deus, vocês são salvos por meio da fé. Isso não vem de vocês, mas é um presente dado por Deus". Esse versículo nos lembra de princípios da Reforma Protestante, cujo jubileu de 500 anos comemoramos em 2017. Como juventude luterana, queremos refletir sobre essa graça que nos liberta e nos convida para ações diaconais.

Canto: HPD 249 – Graças, Senhor, eu rendo muitas graças

Dinâmica sobre graça:
O texto bíblico da acolhida fala que a salvação vem pela graça de Deus. A graça é um dos quatro princípios que são apontados como pilares da Reforma, também conhecidos como os "Solas": somente a graça (*Sola Gratia*), somente a fé (*Sola Fides*), somente a escritura (Sola Scriptura) e somente Cristo (*Solus Christus*).

Como pessoas cristãs, somos gratas por muitas coisas. Vamos lembrar algumas delas?
- Distribuir os balões e disponibilizar canetinhas ou pincéis atômicos.
- Convidar cada pessoa a encher seu balão e escrever nele uma palavra que represente algo pelo qual é grata.
- Pedir que cada pessoa compartilhe sua palavra e fixe seu balão, com fita adesiva, ao redor do altar.

Leitura bíblica: Marcos 6.30-44

Dinâmica para o texto bíblico:
- Dividir o grande grupo em três grupos menores. Cada um representa personagens ou elementos da cena, da seguinte forma: grupo 1, o povo; grupo 2, os discípulos; grupo 3, os pães e os peixes.
- A partir de seus personagens/elementos, cada grupo reflete sobre as seguintes questões:
1. Onde eles estavam?
2. O que Jesus estava fazendo?
3. Qual dificuldade foi encontrada?
4. O que fizeram para solucionar o problema?
- Convidar cada grupo para compartilhar suas reflexões em plenária.

Reflexão:
No início do encontro, compartilhamos motivos de gratidão. No entanto, nós também encontramos e passamos por desertos em nossas vidas, assim como as pessoas que seguiam Jesus naquela tarde. Problemas familiares, problemas de saúde, injustiças, violência, solidão, conflitos, guerras e muitos outros problemas levam a um círculo de desesperança.

(Aqui cabe, a quem conduz o encontro, relacionar as dificuldades com as palavras abordadas. Para cada problema, associar com uma ou mais palavras dos balões e utilizar um objeto pontiagudo para estourá-los. Por exemplo: se alguém escreveu a palavra família, lembrar que as drogas podem levar ao afastamento de jovens de suas famílias ou lembrar de alguém que perdeu familiares devido a complicações de saúde. Após este momento, seguir com a reflexão).

Como romper esse círculo de desesperança? As dificuldades são muitas e parecem maiores do que realmente são se ficarmos no isolamento. Há uma tendência de querer o afastamento (lembrar o texto bíblico, no qual os discípulos dizem: "Mande esta gente embora"). Mas Jesus nos convida a agir ("Deem vocês mesmos comida a eles") a partir daquilo que podemos oferecer ("Quantos pães vocês têm? Vão ver"). Esse agir brota da fé e do amor. A isso damos o nome de diaconia.

Diaconia **não é**: eu farei e Deus vai me dar em dobro.
Diaconia **é**: eu faço porque Deus já me deu.
O que nos move à ação não é o desejo de recompensa, mas a gratidão.

A diaconia tem diversas áreas de atuação. Vamos aprender mais sobre elas?

Dinâmica sobre tipos de diaconia:
- Dividir em quatro grupos e entregar a cada um deles a definição das dimensões da diaconia: intercessora, prática, profética e política (p. 7).
- Pedir para cada grupo pensar em uma ou duas situações em que se é possível atuar por meio da diaconia, indicando qual ou quais as dimensões da diaconia serão aplicadas.
- Em plenária, os grupos compartilham suas reflexões.
- Após a apresentação dos grupos, escolher uma situação para planejar a ação diaconal.

Planejando a ação diaconal

1. A partir das dicas das páginas 8 e 9, pensar em uma ação diaconal que promova transformação. Como grupo de JE, somos "livres para transformar o mundo";

2. Organizar a ação diaconal com base no formulário abaixo de planejamento de ações diaconais *(veja exemplos de planejamento nas pág. 17);*

3. Planejar a divulgação e a celebração da ação diaconal, conforme formulário abaixo.

FORMULÁRIO DE PLANEJAMENTO DE AÇÕES DIACONAIS			
Nome da ação diaconal:			
Comunidade/Paróquia:			
Sínodo:			
Parcerias:			
Problema:			
Objetivo:			
Resultado esperado:			
Ação	**Prazo**	**Responsável**	**Recursos necessários**

DIVULGAÇÃO E CELEBRAÇÃO		
Atividade	**Responsável**	**Prazo**
Registros (relatórios, fotos, vídeos, nome das pessoas participantes)		
Divulgação (redes sociais do grupo, jornais ou revistas da paróquia/do sínodo, entre outros)		
Envio do formulário de informações do projeto (pág. 31) para a coordenação da campanha *Juventudes e Diaconia: livres para transformar o mundo*		
Celebração (pode ser um encontro especial do grupo ou um momento no culto comunitário)		

Encerramento do encontro

A proposta de meditação que segue abaixo pode servir como encerramento do encontro anterior ou como um novo encontro. A temática da reflexão é "livres para transformar o mundo".

Material necessário: uma folha de papel em formato quadrado (15x15cm) para cada jovem, canetinhas coloridas, música “Nos campos do mundo” (do CD “Nas asas do vento”, Grupo Ânima).

Preparando o espaço: Convidar as pessoas a sentarem no chão, formando um círculo. Podem ser disponibilizadas almofadas, a fim de que o ambiente fique mais aconchegante. No centro do círculo, montar um altar, com panos no chão. Ao redor do altar, deixar os quadrados de papel e as canetinhas coloridas. Sugestão: recepcionar os jovens e as jovens com músicas meditativas.

Acolhida:
“Cristo nos libertou para que nós sejamos realmente livres” (Gálatas 5.1). Esta é a palavra de Deus que nos liberta de todo e qualquer esforço para obter a salvação, que nos é dada, de graça e por graça, por meio da morte de Cristo na cruz.

Canto:

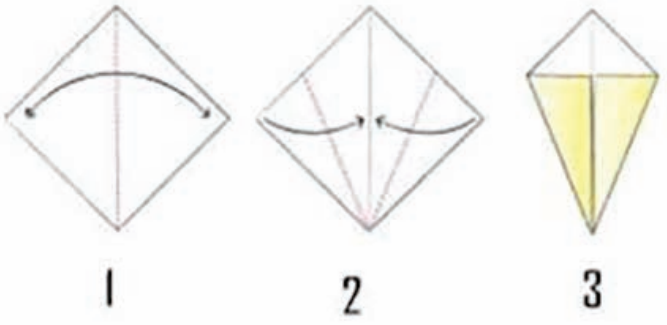
Oração:
Querido Deus, que é pai e mãe de todos e todas nós: graças te damos por formares conosco uma corrente de amor e construíres um caminho de cuidado, de apoio e de vida em meio à dor, abandono, solidão e destruição. Dá-nos comprometimento e disposição para testemunhar o que de ti recebemos. Com alegria e disposição, colocamos em tuas mãos as nossas mãos. Por Jesus Cristo, teu amado filho, amém.

Reflexão:
Queridos jovens, queridas jovens. Vocês foram convidados e convidadas à ação. “Cristo nos libertou para que sejamos realmente livres”. Somos pessoas livres para cuidar. A partir do mandamento do amor, somos chamados e chamadas a cuidar. Cristo já nos libertou! A fé nos liberta para agirmos conforme os ensinamentos desse Cristo, não aceitando escravidão, injustiças e maldades. O amor e a gratidão nos fazem servir a todas as pessoas que necessitam de justiça, misericórdia, solidariedade e paz. A fé e o amor nos impulsionam a promover vida plena, justa e digna. Somos pessoas livres: livres para transformar o mundo, promover ações.

Um sinônimo de transformar é colocar a mão na massa. Então, vamos falar um pouco sobre nossas mãos.

Dinâmica:
Pedir que cada pessoa observe as suas mãos. (Realizar uma leitura pausada, para que todos e todas possam refletir enquanto ouvem as perguntas). O tempo deixou algumas marcas nelas? Elas são macias ou ressecadas? O que já fizemos com essas mãos? Elas são lisas ou com cicatrizes? Assim... há mãos e mãos. As tuas, quais são? De quem são? Para quem são? Elas dão vida plena, justa e digna ou odeiam, arrasam e se omitem diante das injustiças?

Dobradura da pipa:
No símbolo do projeto *Juventudes e Diaconia*, o verbo transformar é simbolizado pela pipa. Pipa essa, que se move e lembra ação e movimento. (Convidar cada pessoa a confeccionar uma pipa. Distribuir ou pedir para que cada jovem pegue um quadrado de papel. Quem estiver conduzindo a meditação ensina os passos da dobradura, conforme a ilustração abaixo).
Feita a dobradura, convidar para que todos e todas escrevqm ou ilustrem na pipa algo que signifique um dom que possuem e que podem ofertar e contribuir no exercício da diaconia. Além disso, cada um e cada uma também pode colorir a pipa conforme quiser, usando as canetinhas disponíveis.



(Deixar um momento livre para o desenvolvimento da dinâmica. Aos poucos, enquanto vão concluindo, colocar a música "Nos campos do mundo". Enquanto a música toca, convidar os jovens e as jovens para colocar suas pipas junto ao altar no centro do círculo ou trocar as pipas entre si, como forma de colocar os dons a serviço).

Canto:
"Nos campos do mundo" (autoria de José Acácio Santana, interpretado pelo Grupo Ânima, no CD "Nas asas do vento"). Em primeiro momento, convidar o grupo para ouvir a música a fim de prestar atenção na letra. Ao final dela, coloque a música para tocar novamente e todo o grupo pode cantar.

Não fomos feitos para ficar e sim para partir e caminhar.
Que a nova aurora em seu nascente de luz e esplendor,
Não nos encontre no poente do dia anterior.

Não fomos feitos para ficar e sim para partir e caminhar.
Nada segure os passos dos que foram chamados para andar,
Nada amarre as asas dos que foram chamados a voar.

Somos sementes do amor mais profundo, existe em todos nós um sonho libertador.
Deus nos espalha nos campos do mundo pra sermos um sinal do seu poder criador!

Em cada gesto que a gente faz a história vai ficando para trás,
E como pássaro não torna ao ninho onde nasceu;
Também a gente não retorna ao tempo que viveu.

Em cada gesto que a gente faz a história vai ficando para trás.
Nada segure os passos dos que foram chamados para andar,
Nada amarre as asas dos que foram chamados a voar.

História:
O menino do dedo verde
Tistu era um menino feliz que gostava de ajudar as outras pessoas. Certo dia, enquanto ajudava o jardineiro a cuidar de suas plantinhas, teve uma grande surpresa. Ele descobriu que, em todos os lugares onde encostava o dedo polegar, nasciam flores. Tistu ficou muito admirado com a descoberta, mas não contou a ninguém. Tistu começou a tocar com seu dedo em todos os lugares feios e tristes que havia na cidade. A prisão, que até então só tinha muros altos e grades pontudas, ficou toda florida. Também fez crescer muitas flores numa favela que havia perto de sua casa. Tudo ficou tão lindo que muitas pessoas foram até lá para ver as lindas flores. E, com isso, nasceram novas amizades. Tistu também passou em frente ao hospital e enfeitou o quarto de uma menina. Ele ficou colorido e perfumado. A menina sorriu e ficou muito animada. Poucos dias depois, ela pôde ir embora. O mesmo aconteceu no zoológico, onde os animais se sentiram muito melhor com todas as plantas que ali cresceram. Parecia até que estavam de volta à floresta. A coisa mais legal que Tistu fez com seu dedo mágico foi impedir uma guerra. Um dia, antes dos canhões serem levados para a guerra, o menino tocou em todas as armas. Assim, quando as armas chegaram ao local da guerra, adivinhem o que aconteceu? Todas estavam floridas, e ninguém podia usá-las. Os soldados ficaram felizes, porque puderam voltar para casa e viver em paz com suas famílias. A cidade ficou linda e as pessoas, maravilhosas. Tistu guardou seu segredo e, sempre que ele podia, tornava a vida das pessoas melhor e mais colorida.
(História adaptada de DRUON, Maurice. O menino do dedo verde. Tradução de D. Marcos Barbosa. Rio de Janeiro: José Olympio Editora)

Envio:
Somos sementes do amor mais profundo: existe em todos nós o sonho libertador. Deus nos espalha nos campos do mundo pra sermos um sinal do seu poder criador! Pela graça de Deus, somos livres para cuidar. Vamos ao encontro de quem sofre e necessita de cuidado, aceitação, amor, compreensão, orientação, atenção, carinho e amor. Que possamos ser como o pequeno menino Tistu, espalhando cores e transformando o mundo. Amém.

Formulário de informações do projeto

É importante registrar e divulgar momentos e histórias vividas nessa experiência. O intuito da divulgação é compartilhar experiências e inspirar pessoas e instituições para a prática da diaconia.

Além da publicação de materiais nos próprios meios já utilizados pelo grupo (redes sociais, blogs, folhetos, jornais, revistas, entre outros), pedimos que também sejam enviadas informações sobre as ações diaconais para a equipe de coordenação nacional da campanha *Juventudes e Diaconia: livres para transformar o mundo*. Para tal, deve-se preencher as questões abaixo e enviar, junto com até cinco fotos em boa resolução, para o e-mail: juventudesediaconia@gmail.com.

- Comunidade:
- Paróquia:
- Sínodo:
- Data do evento:
- Descrição da ação diaconal desenvolvida:
- Número de pessoas envolvidas participantes do grupo de jovens:
  mulheres ( ) homens ( )
- Número de outras pessoas envolvidas:
  mulheres ( ) homens ( )
- Número total de pessoas alcançadas:

A campanha *Juventudes e Diaconia* não encerra aqui, mas deseja ser um primeiro passo para que a diaconia esteja sempre presente, não só no grupo de jovens, mas em todo os âmbitos da nossa igreja, por ser uma dimensão fundamental da vida cristã.

Equipe nacional de coordenação da campanha:
Andréia Aline Weber, Eduardo Borchardt, Katilene Willms Labes, Martina Wrasse Scherer e Diác. Simone Engel Voigt.

Exemplos de planejamento de ações diaconais

Nome da ação: Doação de sangue			
Parcerias: Comunidade, paróquia, poder público (Secretaria de Saúde, hospitais, hemocentros), outras denominações religiosas e organizações da sociedade civil			
Problema: Falta de sangue nos bancos de sangue (hemocentros)			
Objetivo: Suprir a falta de sangue			
Resultado esperado: Mobilização e conscientização para ampliar a rede de pessoas doadoras de sangue			
Ação	**Prazo**	**Responsável**	**Recursos necessários**
Agendar conversa com a coordenação do hemocentro levando a proposta da ação diaconal	Um mês	Jovens responsáveis pelo projeto, ministra/ministro	Local de reunião, transporte
Sensibilizar o grupo de jovens e a comunidade para a doação de sangue através de encontros de formação	Dois meses	Jovens responsáveis pelo projeto, ministra/ministro, hemocentro	Material informativo
Ações de conscientização, panfletagem na comunidade e na cidade	Quatro meses	Equipe voluntária	Material de divulgação
Estabelecer o dia da doação de sangue	A cada três meses	Equipe voluntária	Transporte, materiais de apoio
Avaliar resultados e confraternizar	Um dia	Equipe voluntária, jovens responsáveis pelo projeto, ministra/ministro, hemocentro	Local

Nome da ação: Visitação a pessoas idosas e enfermas			
Parcerias: Presbitério, ministras, ministros, hospitais, OASE			
Problema: Pessoas idosas e pessoas enfermas que não conseguem participar da vida comunitária			
Objetivo: Visitar e acompanhar pessoas idosas e pessoas enfermas que não conseguem participar da vida comunitária			
Resultado esperado: Sentimento de pertença na comunidade, inclusão e melhora na qualidade de vida das pessoas			
Ação	**Prazo**	**Responsável**	**Recursos necessários**
Identificar quem são as pessoas enfermas e idosas da comunidade	Um mês	Duas pessoas jovens, presbitério, ministra/ministro	Cadastro de membros da comunidade
Formação e capacitação da equipe de visitação	Um a dois meses	Jovens responsáveis pelo projeto, ministra/ministro	Assessoria, sala, materiais de apoio, recursos humanos
Agendamento das visitas	15 dias	Equipes de visitação	Secretaria da comunidade
Realização da visitação	Seis meses	Equipes de visitação	Meios de locomoção, Bíblia, livro de canto, instrumento musical
Partilha da experiência com o Presbitério para avaliação e continuidade do projeto de visitação	Uma semana	Equipes de visitação	Local de encontro, materiais de apoio

Nome da ação: Passa-tarde com crianças			
Comunidade/Paróquia:			
Sínodo:			
Parcerias: Rede Sinodal, Secretaria da Assistência social do município, comunidade, paróquia			
Problema: Carência afetiva nas instituições de acolhimento de crianças e adolescentes (abrigo, casa lar, orfanato)			
Objetivo: Proporcionar diversas atividades às crianças num “passa tarde”			
Resultado esperado: Convivência e valorização das crianças			
Ação	**Prazo**	**Responsável**	**Recursos necessários**
Identificar a instituição e visitá-la	Um mês	Coordenação da JE	Transporte
Formar conselho responsável pelo projeto	Um mês	Coordenação da JE, ministra/ministro	Pessoas da comunidade
Encontro de formação e preparação para o “passa tarde”	Dois encontros da JE	Conselho responsável pelo projeto	Local de encontro, materiais de apoio
Encontro com as crianças	A cada dois meses	Grupo voluntário	Local de encontro, materiais de apoio, transporte
Avaliação do grupo JE	Um dia	Grupo voluntário, conselho responsável pelo projeto	Local de encontro

Nome da ação: Inclusão e Acessibilidade			
Parcerias: Conselho de direitos das pessoas com deficiência, Secretaria Geral (Secretaria Ação Comunitária), instituições, como Apae ou Afad, comunidades da IECLB.			
Problema: Desconhecimento sobre a inclusão da pessoa com deficiência			
Objetivo: Fomentar o conhecimento sobre inclusão das pessoas com deficiência nas comunidades, por meio de informação e reflexão			
Resultado esperado: A partir do conhecimento adquirido, instigar um novo olhar para o contexto local, promovendo vivências com pessoas com deficiência e buscando acessibilidade e acolhimento na vida comunitária			
Ação	**Prazo**	**Responsável**	**Recursos necessários**
Visitar instituições que atuam na área da inclusão da pessoa com deficiência com intuito de serem parceiras para execução do projeto	Um mês	Equipe de trabalho	Telefone, transporte
Realizar um seminário sobre acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência	Três meses	Equipe de trabalho	Comunicação, transporte, local, alimentação, publicidade, assessoria
"Pente fino" – verificar a acessibilidade nas comunidades	Três dias	Equipe de trabalho	Local, alimentação, transporte, material
Visitar pessoas com deficiência e convidá-las para participar das atividades comunitárias	Sete meses	Equipe de trabalho	Acessibilidade nos espaços comunitários, transporte

Nome da ação: Apoio a pessoas migrantes			
Parcerias: Comunidade, paróquia, sínodo, Fundação Luterana de Diaconia (FLD), órgãos públicos, organizações civis			
Problema: Dificuldade de inserção de migrantes na sociedade e no mercado de trabalho.			
Objetivo: Gerar ações de inclusão			
Resultado esperado: Oportunizar a integração de pessoas migrantes no contexto em que vivem; superação de preconceitos em relação a pessoas de outras culturas, etnias e religiões			
Ação	**Prazo**	**Responsável**	**Recursos necessários**
Identificar demandas junto com pessoas migrantes e entidades que trabalham na área	Um mês	Coordenação da JE, ministra/ministro	Rede de contatos
Sensibilizar pessoas jovens e profissionais a participarem do projeto (grupo da JE e comunidade) através de oficina/palestra sobre cultura, história, causas da migração, entres outros	Dois meses	Coordenação da JE, ministra/ ministro	Local, meios de comunicação, materiais de apoio, assessoria
Promover encontro cultural entre migrantes e comunidade local (música, dança, folclore, culinária)	Um mês	Grupo voluntário, pessoas imigrantes	Local
Avaliar formas de apoio a pessoas imigrantes	Seis meses	Grupo voluntário, ministra/ministro	Local

Nome da ação: Rede de pessoas produtoras e consumidoras de alimentos orgânicos			
Parcerias: Igrejas, Centro de Apoio a Produção Agroecológica (Capa), Secretaria Municipal de Agricultura ou Meio ambiente/poder público municipal			
Problema: Desconhecimento de pessoas que produzem e vendem alimentos orgânicos.			
Objetivo: Identificar pessoas produtoras e que vendem alimentos orgânicos para incentivar o consumo, visando uma vida mais saudável			
Resultado esperado: Rede de contatos entre pessoas que produzem e vendem e as pessoas que consomem ou querem consumir alimentos saudáveis			
Ação	**Prazo**	**Responsável**	**Recursos necessários**
Identificar pessoas que produzem e vendem alimentos orgânicos	Três a quatro meses	Coordenação da JE	Contatar órgãos responsáveis pela agricultura no município, Capa
Realizar um encontro para apresentar a ideia da rede de informações entre pessoas que produzem e consomem alimentos orgânicos	Dois meses	Coordenação da JE	Local para encontro, assessoria
Criação de um folder com informações sobre alimentação orgânica e contatos de pessoas produtoras	Quatro a cinco meses	Equipe de comunicação da JE	Recursos financeiros, pessoa para elaborar o folder
Divulgação da rede em encontros da comunidade e da sociedade	Um ano	Coordenação da JE	Folders

Nome da ação: Visitação a pessoas idosas			
Parcerias: Instituições de longa permanência para pessoas idosas, ministras e ministros			
Problema: Instituições de longa permanência para pessoas idosas relatam que pessoas idosas recebem poucas visitas			
Objetivo: Realizar visitas às pessoas idosas que vivem em instituições			
Resultado esperado: Convivência entre gerações e momentos de alegria para as pessoas idosas			
Ação	**Prazo**	**Responsável**	**Recursos necessários**
Visitar e conhecer o dia a dia de uma instituição de longa permanência para pessoas idosas e compartilhar o projeto de visitação com a coordenação da instituição	Três semanas	Coordenação da JE	Material de anotação
Preparação para visitação: como visitar pessoas idosas e atividades	Dois encontros da JE	Coordenação, ministra/ ministro	Espaço físico, assessoria, material
Apresentação da proposta para a instituição	Um dia	Equipe responsável pelo projeto	
Realizar momentos de convivência (jogos de carta, dominó, canto, contação de histórias) e visitas individuais para as pessoas idosas	Uma vez por mês	Grupo da JE	Instrumentos, jogos, material para a contação de histórias
Avaliação do grupo JE	Um dia	Grupo da JE	

Saiba mais

NA INTERNET

Coordenação de Diaconia e Programa Diaconia Inclusão

A Coordenação de Diaconia e Programa Diaconia Inclusão tem como missão fomentar e apoiar, a partir do Evangelho, ações comunitárias e institucionais que visem o desenvolvimento humano integral, à promoção de sujeitos autônomos e à formação de comunidades inclusivas. A coordenação desenvolve suas ações através da articulação comunitária e política, para o resgate da cidadania e a busca por direitos sociais, por meio da formação de lideranças para a ação diaconal, oferecendo cursos, seminários e subsídios para reflexão comunitária. Para saber mais acesse www.luteranos.com.br/organizacao/missao-diaconia ou faça contato com a Coordenação de Diaconia e Programa Diaconia Inclusão pelo e-mail: diaconia@ieclb.org.br.

Rede de Diaconia

A Rede de Diaconia é uma proposta de articulação das instituições diaconais da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), com foco no fortalecimento da atuação, formação, incidência pública e sustentabilidade. Coordenada pela Fundação Luterana de Diaconia, em parceria com a Secretaria de Ação Comunitária da IECLB, a Rede de Diaconia recebe apoio da Federação Luterana Fundial (FLM) e de Pão para o Mundo. Saiba mais em: www.redediaconia.com.br/page/home/.

Edital de projetos

É possível acessar os editais de projetos que são oferecidos pela Secretaria Geral da IECLB e FLD. É só ficar atento e atenta nos sites: www.luteranos.com.br e www.fld.com.br.

SUBSÍDIOS

Diaconia em Contexto: Transformação, Reconciliação, Empoderamento

Material de estudo que auxilia na reflexão sobre diaconia transformadora e consequente fortalecimento da ação diaconal nas comunidades e instituições da igreja. Acesse em: www.luteranos.com.br/conteudo/diaconia-em-contexto-transformacao-reconciliacao-empoderamento.

Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI)

Missão de Deus – Nossa Paixão: texto-base para o Plano de Ação Missionária da IECLB 2008-2012. Disponível em: www.luteranos.com.br/conteudo/missao-de-deus-nossa-paixao-2008.

LITERATURA

Diaconia: fé em ação

NORDSTOKKE, Kjell (Org.). Diaconia: fé em ação. São Leopoldo, RS: Sinodal, 1995.

Instituições - Rede de Diaconia

SÍNODO AMAZÔNIA

Nome da Instituição	Programa	E-mail	Endereço
Associação Beneficente Escola para a Vida	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo	abevida@gmail.com	R. Canário, 1784/Setor 02 - Ariquemes/RO

SÍNODO BRASIL CENTRAL

Nome da Instituição	Programa	E-mail	Endereço
ONG Servos/ Serviço de Resgate, Valorização e Orientação do Sertão	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo	ongservos@yahoo.com.br	R. 4, n° 76, Vila Bringel - Araripina/PE
Centro Social Luterano Cantinho do Girassol	Educação infantil	cgirassol@cantinhodogirassol.com.br	QNM 30 Módulo "b" E "c" - Ceilândia/DF
Centro Social Casa da Esperança	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo	casadaesperanca@ceclb.org.br	Qnn 32 Módulo H/área Especial - Ceilândia/DF
Instituição Luterana em Paracatu/LUPA	Educação infantil	lupa.paracatu@gmail.com	R. Francisco Menhô, 529 - Paracatu/MG

SÍNODO CENTRO CAMPANHA SUL

Nome da Instituição	Programa	E-mail	Endereço
Hospital Ana Nery	Hospital	ananery@hananery.com.br	R. Pereira da Cunha, 209 - Santa Cruz do Sul/RS

SÍNODO CENTRO-SUL CATARINENSE

Nome da Instituição	Programa	E-mail	Endereço
Asilo de Velhos de Braço do Trombudo/Recanto do Sossego	Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILIPI)	p.joao@recantodosossego.org.br	Rod. SC 281/Km 184,5 - Braço do Trombudo/SC

Hospital e Maternidade Samaria	Hospital	hsamaria@yahoo.com.br	R. Roberto Koch, 621 - Rio do Sul/SC
Hospital e Maternidade D. Lisette	Hospital	dlisette@dimapel.com.br	R. 04 de Outubro, 115 - Taió/SC
Hospital Trombudo Central	Hospital	htc@htc.org.br	R. Paulo Skowasch, 210 - Trombudo Central/SC
Grupo de Ação Diaconal/GAD	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo	executivogad@gmail.com	R. Joaquim Costa, 621, Agronômica - Florianópolis/SC

SÍNODO ESPÍRITO SANTO A BELÉM

Nome da Instituição	Programa	E-mail	Endereço
Associação Mururé	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo	amurure@gmail.com	R. Visconde de Inhauma, 1557, Pedreira - Belém/PA
Associação Luterana Pro Ludus o Caminho	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo	proludusocaminho@hotmail.com	R. Edivaldo Pires da Silva/Riacho do Mel, s/nº - Gravatá/PE
Associação Central da Saúde Alternativa do Espírito Santo/ACESA/ES	Saúde	acesa.es@gmail.com	R. Marechal Dutra, 43 - S. Gabriel da Palha/ES
Associação Diacônica Luterana/ADL	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo	secretaria@adl.org.br	Av. Valdemiro Nitz, 285 - Serra Pelada/ES
Associação Albergue Martim Lutero	Serviço de acolhimento institucional	gri.albergue@gmail.com	R. José Ferreira Dos Santos 25 - Vitória/ES

SÍNODO MATO GROSSO

Nome da Instituição	Programa	E-mail	Endereço
Associação dos Amigos do Projeto Missão Vida	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo	selesiastubbe@hotmail.com	R. Rio de Janeiro, 1511, Bairro Beira Rio - Porto dos Gaúchos/MT

SÍNODO NORDESTE GAÚCHO

Nome da Instituição	Programa	E-mail	Endereço
ILPI's Olhar Para o Vale	Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILIPI)	ieclb.ev@terra.com.br	Estr. do Faxinal, 1750 - Estância Velha/RS
Hospital Montenegro	Hospital	secretaria@hospitalmontenegro.com.br	R. Assis Brasil, 1621 - Montenegro/RS
ILPI's Lydia Braun	Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILIPI)	hospital@hnp.org.br	R. Pastor Hunsche, 823 - Nova Petrópolis/RS
Hospital Nova Petrópolis	Hospital	hospital@hnp.org.br	R. Pastor H. Hunsche, 823 - Nova Petrópolis/RS
ABEFI/Lar Padilha	Serviço de acolhimento institucional	direcao@larpadilha.org.br	R. Marechal Floriano, 959 Taquara/RS
Lar Oase	Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILIPI)	laroase@brturbo.com.br	R. Dr. Edmundo Saft, 3140 - Taquara/RS
Projeto Criança Feliz/Paróquia E. C. L.de Três Coroas RS	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo	paroquiaevangelicatc@hotmail.com	R. 25 de Julho, 199, Sander - Três Coroas/RS

SÍNODO NORTE CATARINENSE

Nome da Instituição	Programa	E-mail	Endereço
Hospital e Maternidade Jaraguá do Sul	Hospital	hmj@hmj.com.br	R. Dos Motoristas de 1936, 120 - Jaraguá do Sul/SC
Centro de Educaçãol Infantil Bethesda	Educação infantil	cei@portalbethesda.org.br	R. Conselheiro Pedreira, 624 - Joinville/SC
Instituição Bethesda/Hospital e Maternidade	Hospital	admbethesda@terra.com.br	R. Conselheiro Pedreira, 624 - Joinville/SC

Instituição Bethesda Ancianato	Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILIPI)	ancianato@portalbethesda.org.br	R. Conselheiro Pedreira, 624 - Joinville/SC
Associação dos Amigos do Projeto Missão Criança Jardim Paraiso	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo	pmcparaiso@gmail.com	R. Crux, 450 - Joinville/SC
Missão Criança Morro do Meio	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo	nilson-weirich@ig.com.br	R. Minas Gerais Esq. Lagoinha, 6151 - Joinville/SC
Projeto Missão Criança Boa Vista	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo	stbalsas@hotmail.com	Joinville/SC
Associação Beneficente Evangélico de Joinville/Hospital D. Helena	Hospital	administracao@donahelena.com.br	R. Blumenau, 123 - Joinville/SC
Instituto Luterano Campos Verdejantes	Serviço de acolhimento institucional	vlmbecker@gmail.com	R. Water Weege, S/N, Centro - Campo Alegre/SC
Associação Caminhar Juntos	Ed. inf. e Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo	a.caminharjuntos@yahoo.com.br	R. Antônio Manoel Santana, 382 - Balneário Piçarras/SC

SÍNODO PARANAPANEMA

Nome da Instituição	Programa	E-mail	Endereço
Projeto Dorcas	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo	secretaria@projetodorcas.com.br	Rod. Dos Minérios, /Km 11, 1921 - Almirante Tamandaré/PR
FLAS/Ancionato Lar Ebenezer	Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILIPI)	flaslarebenezer@onda.com.br	R. João Dembinski, 2169 - Curitiba/PR
Projeto Jovens em Ação/PROJEÇÃO	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo	projecao@abser.org.br	R. Projetada O, s/n Vila Nova Esperança - Guarapuava/PR

Centro Educacional/Lar Bom Samaritano	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo	larescolabomsamaritano@gmail.com	R. dos Cocais, 426, equina com R. Mangueiras, 268 - Maringá/PR
FLAS/Creche Bom Samaritano II	Educação infantil	flas_crechebs@yahoo.com.br	R. Rio Solimões, 1504 - Pinhais/PR
Associação Creche Martinho Lutero	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo	acmlutero@yahoo.com.br	Av. Israel, 366 - Ponta Grossa/PR

SÍNODO PLANALTO RIO-GRANDENSE

Nome da Instituição	Programa	E-mail	Endereço
Serviço de Amparo e Bem Estar da Velhice	Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILIPI)	ieclb.ijui@bol.com.br	Rod. RS 522/KM 02 - Ijuí/RS
Hospital Beneficência Alto Jacuí	Hospital		R. Dr. Otto Stahl, 69 - Não-Me-Toque/RS
Sociedade Hospital Panambi	Hospital		Benjamim Constant, 490 - Panambi/RS

SÍNODO RIO DOS SINOS

Nome da Instituição	Programa	E-mail	Endereço
AEVAS/ Centro Cristão Feminino e Serviço de acolhimento institucional Querubim	Serviço de acolhimento institucional	cecrifequerubim@aevas.org.br	Estr. Presidente Lucena, 3021 - Novo Hamburgo/RS
ABEFI/ Escola Educação Infantil da Paz	Educação infantil	eeidapaz@abefi.org.br	R. Panambi, 50 - Novo Hamburgo/RS

AEVAS/Escola Comunitária de Educação Infantil Raio de Sol	Educação infantil	raiodesolnh@hotmail.com	R. Carroussel, 95, Roselândia - Novo Hamburgo/RS
ABEFI/Ação Encontro	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo	aencontro@abefi.org.br	R. Vera Cruz, 103 Novo Hamburgo/RS
CEPA/Casa de Passagem São Lucas	Serviço de acolhimento institucional	casapassagem@cepa.org.br	R. Luiz Voelker, 285, Três Figueiras - Porto AlegreRS
CEPA/ Inst. de Ed. Inf. e Assist. Social Lupícinio Rodrigues	Educação Infantil	lupi@cepa.org.br	R. Alm. Álvaro Alberto da M. e Silva, 200 - Porto Alegre/RS
CEPA/ Inst. de Ed. Inf. e Assist. Social Eugenia Conte	Educação Infantil	ciec@cepa.org.br	R. K, 120/N. S. Rosa - Porto Alegre/RS
CEPA/ Inst. de Ed. Inf. e Assist. Social CEDEL	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo	cedel@cepa.org.br	R. Oto Ernest Meyer, 95 - Porto Alegre/RS
Lar Moriá	Lar de idoso	lar.moria@diaconisas.com.br	R. Dr. Wilhelm Rotermund, 395 - São Leopoldo/RS
CEPA/ Inst. de Ed. Inf. e Assist. Social Bom Samaritano	Educação Infantil	samaritano@cepa.org.br	R. Paraná, 166 - Viamão/RS

SÍNODO RIO PARANÁ

Nome da Instituição	Programa	E-mail	Endereço
Associação Promocional e Assistêncial	Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILIPI)	asociacaoapa@uol.com.br	Av. José João Muraro, 1890 - Jardim Maria do Carmo - Toledo/PR

SÍNODO SUDESTE

Nome da Instituição	Programa	E-mail	Endereço
IBML/Centro de Integração Martinho/CIM	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo	cim@luteranos.com.br	R. São Tomás, 60 - Belo Horizonte/MG

Centro Social Talita Cumi	Educação Infantil	leste@luteranos.com.br	R. Hermann Teles Ribeiro, 174 - Ferraz de Vasconcelos/SP
Centro Comunitário Casa Mateus	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo	casamateus@terra.com.br	R. América do Norte, 259 - Mauá/SP
IBML/Escola de Educação Infantil Cantinho Amigo	Educação Infantil	ccaluteranos@luteranos.com.br	R. José Felipe da Silva, 159 - Ribeirão das Neves/MG
Associação Lut. Alvo	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo	associacaoluteranaalvo@gmail.com	Av. 13, 155 - Rio Claro/SP
Centro Social e Creche Bom Samaritano	Educação infantil	crechebomsamaritano@terra.com.br	Bairro Boa União - Rio de Janeiro/RJ
Amparo Feminino de 1912/Hospital	Hospital		R. Estrela, 27 - Rio de Janeiro/RJ
Amparo Feminino 1912 Ancionato	Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILIPI)	administracao@amparofeminino.com.br	R. Estrela, 27 - Rio de Janeiro/RJ
Soc. de Beneficencia Humboldt	Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILIPI)	gerencia@retirohumboldt.com.br	R. Edgar Werneck, 204 - Rio de Janeiro/RJ
Centro Social Heliodor Hesse	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo	cshh@cshh.org.br	R. Almirante Tamandaré, 570 - Santo André/SP
IBML – Lar Luísa Griese	Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILIPI)	llg@luteranos.com.br	Alameda Eduardo Furet, 254 - São José da Lapa/MG
Prog. Comunitário da Reconciliação/Núc. Cantinho da Criança	Educação infantil	gerente.reconciliacao@gmail.com	R. Frei Luís de Leon, Viela Ii, 23/B - São Paulo/SP
Lar da Oase/Frequesia do ó	Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILIPI)	ordemoase@uol.com.br	Av. Miguel Conejo, 1143 - São Paulo/SP

Centro Social e Educacional Sal da Terra	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo	saldaterra@luteranos.com.br	R. Orlando Pinto Ribeiro, 782 - São Paulo/SP
AEEL/Associação Educacional Ev. Lut.	Téc. e Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo	diretorgeral@internatorural.com.br	Av. Luiz Boali Porto Salman, 2401,Ipiranga -Teófilo Otoni/MG

SÍNODO SUL-RIO-GRANDENSE

Nome da Instituição	Programa	E-mail	Endereço
Associação Beneficente Cristã Tabita/Meu Pequeno Paraiso	Educação Infantil	mara.bierhals@yahoo.com	Av. Fernando Osório, 5762 - Pelotas/RS
ABEM/Associação Beneficente Ev. Maranata	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo	abem.pelotas@gmail.com	Parque Dom Antonio Zaterra, 250 - Pelotas/RS

SÍNODO URUGUAI

Nome da Instituição	Programa	E-mail	Endereço
Associação Luterana de Diaconia	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo	danieldammann@hotmail.com	R. Daniel Guiggi, 62, São Jorge - Herval D´Oeste/SC

SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

Nome da Instituição	Programa	E-mail	Endereço
Hospital Santa Catarina	Hospital	adesasse@gmail.com	R. Amazonas, 301 - Blumenau/SC
Soc. Ev. de Senhoras de Blumenau/SESB/Lar e Res. Elsbeth Koehler	Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILIPI)	sesb@luteranosblumenau.com.br	Av. Koehler, 230 - Domingos Martins/ES
Associação Criança em Primeiro Lugar	Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo	f.gierus@terra.com.br	R. Erich Belz, 161/sala 04 - Blumenau/SC

Hospital e Maternidade Rio do Texto	Hospital	hmrt@hmrt.com.br	R. Hermann Weege, 2727 - PomerodeSC
Hospital e Maternidade OASE	Hospital	adm@hospitaloase.com.br	R. Germano Brandes, 690 - Timbó/SC

SÍNODO VALE DO TAQUARI

Nome da Instituição	Programa	E-mail	Endereço
Centro Social Colméia	Educação Infantil	crechecolmeia@yahoo.com.br	R. Dr. Lauro Müller, 40, Boa União - Estrela/RS
Fundação Vovolândia	Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILIPI)	supervisao@vovolandia.com.br	R. Júlio de Castilhos, 1740 - Cristo Rei – Estrela/RS
Associação Beneficente Pella Bethania	Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILIPI)	direcao@pellabethania.com.br	R. Júlio de Castilhos, S/Nº - Taquari/RS

INSTITUIÇÕES ÂMBITO NACIONAL E REGIONAL

Nome da Instituição	E-mail	Endereço
Conselho de Missão entre Povos Indígenas/COMIN	comin_coord@est.edu.br	R. Amadeo Rossi, 467 - São Leopoldo/RS
Fundação Luterana de Diaconia (FLD)	cibele@fld.com.br	R. Dr. Flores, 62/Sala 901 - Porto Alegre/RS
Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (CAPA)/Núcleo Santa Cruz do Sul	santacruz@capa.org.br	R. Thomaz Flores, 805 - Santa Cruz do Sul/RS
CAPA/Núcleo Rondon	rondon@capa.org.br	R. Rio de Janeiro, 1143, Centro - Marechal Cândido Rondon/PR
CAPA/Núcleo Verê	vere@capa.org.br	Av. Getúlio Vargas, 364 - Verê/PR
CAPA/Núcleo Pelotas	capasul@terra.com.br	R. Barão de Santa Tecla, 510, Centro - Pelotas/RS
CAPA/Núcleo Erexim	erexim@capa.org.br	R. Gaurama, 470 - Erexim/RS

Formulário de planejamento de ações diaconais

Nome da ação diaconal:
Comunidade/Paróquia:
Sínodo:
Parcerias:

Problema:
Objetivo:
Resultado esperado:

Ação	Prazo	Responsável	Recursos necessários

Contato

Para acompanhar o desenvolvimento do projeto *Juventudes e Diaconia*: *livres para transformar o mundo*, acompanhe nossa página no Facebook. Se você ainda tiver alguma dúvida, também pode nos enviar um e-mail. **Esperamos a sua visita!**

facebook.com/juventudesediaconia

juventudesediaconia@gmail.com

JUVENTUDE EVANGÉLICA
JE
IECLB

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

1517-2017
500 anos
Reforma Luterana

THE LUTHERAN WORLD FEDERATION

GLOBAL YOUNG REFORMERS NETWORK